



O cotidiano do Trabalho em Cuidados Paliativos dos Profissionais de Saúde¹

Wanderson BARBOSA SILVA²

Bruna ALMEIDA³

Faculdade Laboro, BSB

RESUMO

Os cuidados paliativos, uma espécie de assistência no fim da vida, está em expansão em nosso país. Este texto enfatiza a importância e as dificuldades dos cuidados paliativos na rede de atenção básica. Os cuidados paliativos devem centrar-se na finitude humana, nos sentimentos, nos fatores de interferência e nos mecanismos de superação, privilegiando a dignidade da pessoa humana.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos; Acolhimento; Superação; Profissional.

Os cuidados paliativos constituem um campo interdisciplinar de cuidados totais, ativos e integrais, destinados aos pacientes sem prognóstico de cura, podendo ser realizados tanto em ambiente hospitalar quanto em domicílio. Centrados no direito do paciente de viver seus dias que lhe restam e de morrer com dignidade. Os cuidados paliativos visam preservar a qualidade de vida do paciente, ao diminuir o seu sofrimento, estabelecendo um cuidado que não acelere a chegada da morte. A falta de capacitação da equipe de enfermagem reflete no cuidado aos pacientes terminais, sendo também um ponto forte a falta de recursos materiais para que possa ser prestada uma assistência adequada.

Nos casos de doença incurável e terminal, deve o médico oferecer todos os cuidados paliativos disponíveis sem empreender ações diagnósticas ou terapêuticas inúteis ou obstinadas, levando sempre em consideração a vontade expressa do paciente ou na sua impossibilidade a de seu representante legal. (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, código de Ética, cap. V art. 41 § único, 2009, acesso em: www.portalmédico.org.br/novocodigo/integra_5.asp).

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de fevereiro de 2022

² Aluno do curso Oncologia e cuidados paliativos, e-mail: silva.wb@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Os cuidados paliativos podem ser realizados por equipe multiprofissional contribuindo assim para que o paciente e seus familiares recebam todo amparo necessário nos momentos que antecedem a partida definitiva do ente querido. Os membros da equipe, em especial o médico, precisam saber ouvir o paciente e saber transmitir notícias ruins, numa linguagem acessível a todos, principalmente porque, nesta fase do tratamento, as ações não terão mais um caráter curativo, não é possível desenvolver bons cuidados paliativos sem que o paciente saiba sua verdadeira condição.

Contudo, o cuidado paliativo possui inúmeras dificuldades em sua aplicação, como a difícil comunicação com o paciente paliativo, eleição de um cuidador entre os familiares, apego e aos pacientes, falta de tempo e de profissionais para que houvesse acolhimento mais caracterizado ao paciente paliativo e sua família.

Para que esta interação possa ocorrer é necessário tempo disponível por parte da equipe, com uma agenda que facilite sua incursão domiciliar. A disponibilidade de tempo no domicílio é um aspecto de grande relevância, uma vez que, pela própria natureza do tipo de paciente atendido, as visitas da equipe consomem um tempo considerável. Ademais, a equipe que vai ao domicílio precisa ser alcançável a qualquer momento, ajudando e transmitindo confiança aos familiares.

Mas a oferta de bons cuidados paliativos diz respeito, também, à necessidade do profissional conhecer e dominar procedimentos clássicos em cuidados paliativos, como, por exemplo, o uso da via subcutânea para infusão de medicamentos e para hidratação, assim como saber reconhecer quando o paciente está na fase terminal de sua doença. Nesse contexto, o profissional necessita ir muito além, principalmente quando assiste uma pessoa que está morrendo. Desse modo, evidencia-se a necessidade do desenvolvimento de tecnologias assistenciais, que direcione o profissional na avaliação diária do paciente, desenvolvendo um aplicativo móvel (coleta de dados) para a avaliação clínica do paciente e podcast com conteúdos direcionados a pacientes sob cuidados paliativos.

REFERÊNCIAS



BOEMER, M. R. **Sobre cuidados paliativos**. São Paulo: Ed. USP, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, **Código de ética**. Cap. V art. 41 §único, 2009. Disponível em: http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra_5.asp. Acesso em: 27 fev. 2022.

Cuidados paliativos e o avanço das tecnologias em saúde. Disponível em: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/1678>. Acesso em: 01 mar 2022.

Dificuldades enfrentadas pelos pacientes paliativos e família na visão dos enfermeiros. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/18975#:~:text=Contudo%2C%20o%20cuidado%20paliativo%20possui,paciente%20paliativo%20e%20sua%20fam%C3%ADlia>. Acesso em: 28 fev. 2022.

FLORIANI, C. A.; SCHRAMM F. R. **Desafios morais e operacionais da inclusão dos cuidados paliativos na rede de atenção básica**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/KPxkWpPncmTLPgTJhf8fwwt/?format=html>. Acesso em: 27 fev. 2022.